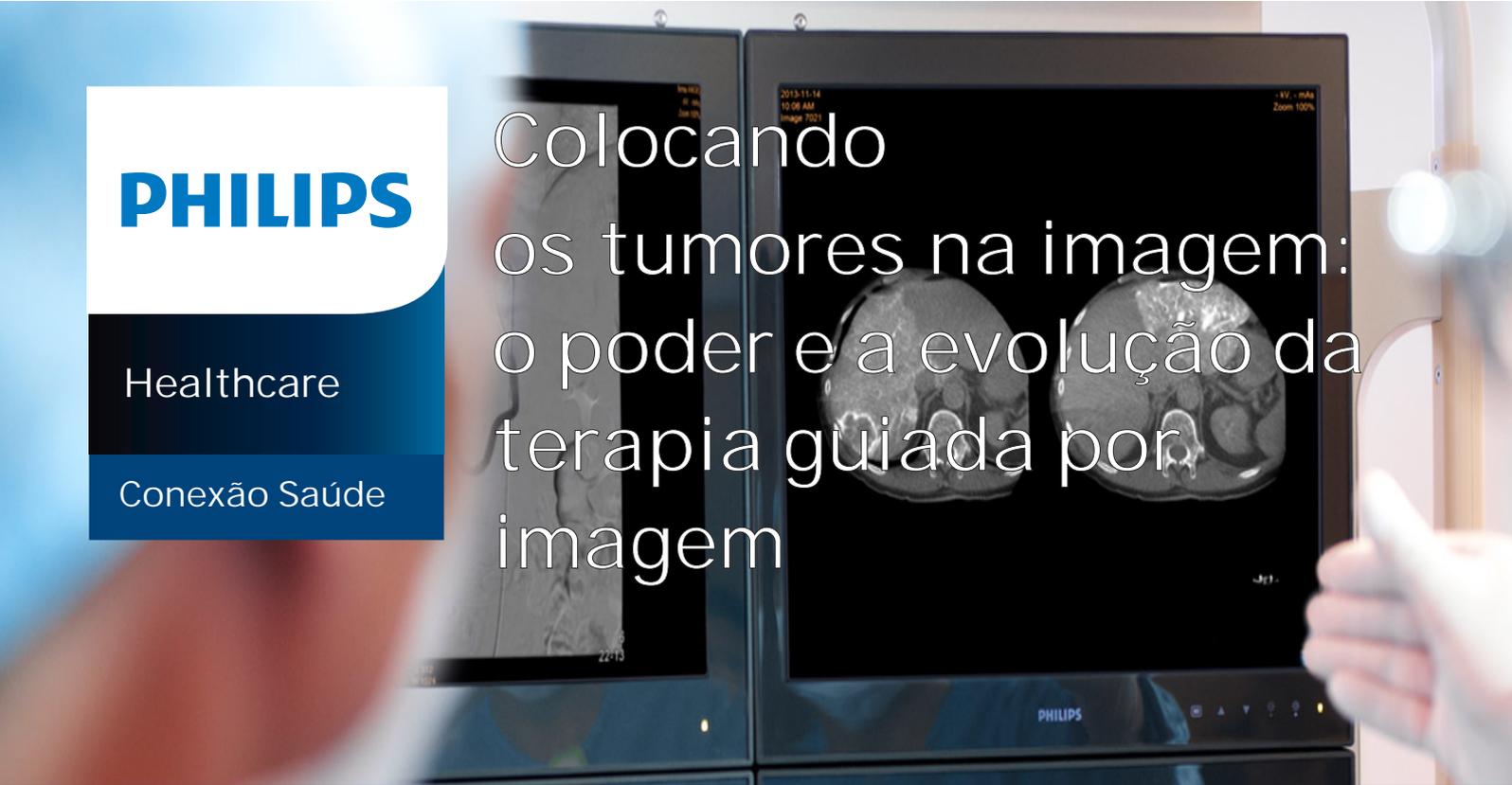




**PHILIPS**

Healthcare

Conexão Saúde



# Colocando os tumores na imagem: o poder e a evolução da terapia guiada por imagem

“Na cirurgia minimamente invasiva promove não só extrema precisão, como também efeitos colaterais potencialmente menores e tempo mínimo de recuperação.”

Por Ronald Tabaksblat, Líder Empresarial em Sistemas de Terapia Guiada por Imagem, na Philips

O dia 4 de fevereiro marca o Dia Mundial do Câncer, que este ano explora como todas as pessoas podem fazer a sua parte para reduzir o impacto que o câncer tem sobre os indivíduos e suas famílias. O Dia Mundial do Câncer é uma oportunidade não só para refletir sobre os esforços que já estão sendo feitos para oferecer suporte a esta comunidade, mas também para olhar para o futuro e considerar novas inovações na luta contra o câncer.

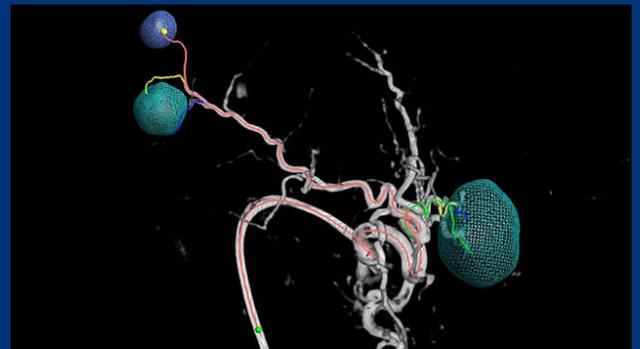
Na última década temos tido grandes avanços na medicina e tecnologia, em especial, no campo da cirurgia minimamente invasiva. Entramos em uma era em que esses procedimentos estão se tornando cada vez mais comuns para muitos procedimentos – promovendo não só extrema precisão, como também efeitos colaterais potencialmente menores e tempo mínimo de recuperação. Isto é especialmente verdadeiro no campo da oncologia intervencionista – onde a cirurgia guiada por imagem pode localizar tumores minúsculos, administrar pequenas doses de quimioterapia e bloquear os vasos sanguíneos que os alimenta.

Recentemente, li um artigo interessante escrito por paciente na The Huffington Post, que comparou o processo a um fuzil de precisão alvejando um tumor. O fuzil de precisão sendo o cateter que, usando diagnóstico por imagem em tempo real, pode ser alocado no interior do corpo e, conseqüentemente, com precisão, pode disparar esferas minúsculas embebidas de quimioterápico no tumor e ao seu redor. É um procedimento chamado quimioembolização transarterial (ou TACE), o que significa que o suprimento de sangue do tumor é cortado sem danificar muito tecido saudável circundante.



O benefício deste tratamento de precisão é duplo, para os pacientes e para os administradores do hospital. Em primeiro lugar, os pacientes podem evitar os efeitos colaterais prejudiciais do tratamento tradicional de quimioterapia e radioterapia. Ele também permite que os pacientes deixem o hospital mais rapidamente em comparação com outras cirurgias mais invasivas, defendendo um tempo mais rápido de recuperação e reduzindo o custo para os administradores do hospital. Esses tipos de tratamentos precisamente direcionados são cada vez mais difundidos no campo da oncologia intervencionista, em especial, conforme novos tratamentos são procurados para abordar o surgimento do câncer de fígado. O câncer de fígado é o segundo câncer mais mortal e é responsável por 745.000 mortes anuais em todo o mundo<sup>1</sup>, e pode ser particularmente difícil de tratar devido ao número de tumores pequenos presentes no órgão.

Um paciente comparou o processo a um fuzil de precisão alvejando um tumor. O fuzil de precisão sendo o cateter que, usando diagnóstico por imagem em tempo real, pode ser alocado no interior do corpo e, consequentemente, com precisão, pode disparar esferas minúsculas embebidas de quimioterápico no tumor e ao seu redor.



Recentemente, a Philips, orgulhosamente, lançou a próxima geração de OncoSuite\* no encontro anual da Sociedade Europeia de Radiologia Intervencionista de 2016 (CIRSE 2016), em Barcelona, em setembro, e no encontro anual da Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA) de 2016.

O OncoSuite pode ser usado para diversos tipos de câncer, incluindo de rim e pulmão – no entanto, ele foi otimizado, especificamente, para o tratamento de pacientes com câncer de fígado. O OncoSuite é o primeiro portfólio abrangente de oncologia intervencionista para radiologistas intervencionistas – possibilitando aos médicos ver o tumor inteiro e seus vasos alimentadores, permitindo-lhes mirar, diretamente, o tumor e não afetar muito tecido saudável.

A funcionalidade inovadora do Open Trajectory do XperCT Dual permite o movimento lateral flexível de mesa e reposicionamento de pacientes, sem afetar o fluxo de trabalho procedural. Um estudo mostra que esta funcionalidade permite melhor centralização do fígado com visualização, significativamente, melhorada de tumores hepáticos periféricos<sup>2</sup>. Isto oferece um campo de visão mais específico, tornando possível escanear pacientes, de forma eficaz, em uma única varredura (em vez de realizar vários exames).

Além disso, a BTG (Biocompatibles UK Ltd.) e a Philips têm colaborado no reforço dos benefícios da visualização das esferas radio-opacas em combinação com a terapia guiada por imagem. A BTG calibrou o seu LC Bead LUMITM em combinação com o software Live Image Guidance, da Philips. Como resultado, a próxima geração de OncoSuite também apresenta o primeiro diagnóstico por imagem do mundo otimizado para o LC Bead LUMITM, o que fornece confirmação visível, em tempo real, da localização da esfera durante os procedimentos de embolização<sup>3</sup>.

Então observe este espaço. Este tipo de mira de precisão adiciona outra dimensão à guerra contra o câncer, que o mundo da assistência à saúde continua a travar, conforme tecnologias mais avançadas se tornam disponíveis. A oncologia intervencionista é um campo em rápida evolução e expansão da medicina que, sem dúvida, continuará a desempenhar um papel cada vez mais importante no tratamento do câncer no futuro.

\* OncoSuite é a combinação de ofertas dos produtos inovadores da Philips XperCT Dual, EmboGuide e XperGuide.

\* LC Bead LUMITM é a marca registrada oficial da BTG (Biocompatibles UK Ltd.) e não está disponível como parte do OncoSuite da Philips.

<sup>1</sup> Stewart, BW, Wild CW. Relatório Mundial do Câncer. 2014. Disponível em: <https://shop.iarc.fr/products/wcr2014>. Acessado em novembro de 2016.

<sup>2</sup> Scherthaner RE, et al. Viabilidade de uma trajetória de rotação de TC de feixe-cônico modificada para melhorar a visualização periférica de fígado durante a quimioembolização transarterial. Radiologia. 2015;277(3):833–41

<sup>3</sup> Levy EB, et al. Primeira Experiência Humana com Microesferas de Embolização Iodadas Diretamente Habilitadas por Imagem. Radiologia Intervencionista Cardiovascular Agosto de 2016;39(8):1177–86



Ronald Tabaksblat

Líder Empresarial em Sistemas de Terapia Guiada por Imagem, na Philips.